



Trabalhos Científicos

Título: Manifestações Laboratoriais Iniciais Em Pacientes Com Lúpus Eritematoso Sistêmico Juvenil (Lesj) Em Acompanhamento Em Um Ambulatório De Reumatologia Pediátrica

Autores: ZÍNGARA DOS SANTOS ALVES (UFRGS), SANDRA HELENA MACHADO (UFRGS), CAROLINE HENDGES KLEIN (HCPA), JOÃO VICTOR DE ANDRADE ÁGUAS (UFRGS), BRUNO BATISTA DA SILVA (UFRGS), YASMINNE MARINHO DE ARAÚJO ROCHA (UFRGS), LETÍCIA DAUDT (UFRGS), ISABEL SAORIN CONTE (UFRGS), MONIQUE BRASIL BUCHHRON (UFRGS), LAUREN OLIVEIRA E SILVA (URGS), MÍRIAN BASÍLIO CARVALHO (UFRGS), ANDRÉ VICTOR NOGUEIRA NUNES (UFRGS)

Resumo: Introdução: O lúpus eritematoso sistêmico juvenil (LESj) é uma doença inflamatória crônica, que acomete diversos sistemas, com altas taxas de morbimortalidade quando ocorre atraso no diagnóstico. Objetivos: O estudo tem como objetivo avaliar os dados demográficos e o perfil laboratorial inicial de pacientes com LESj com fins de acelerar o processo diagnóstico. Métodos: A população do estudo foi composta por pacientes portadores de LESj acompanhados em um Ambulatório de Reumatologia Pediátrica no ano de 2017. O diagnóstico foi feito conforme os critérios de classificação do Systemic Lupus International Collaborating Clinics (SLICC). Foram avaliados dados demográficos e características laboratoriais destes pacientes. Resultados: Houve um predomínio de LESj em crianças do sexo feminino e de etnia branca, com obtenção do diagnóstico após os 10 anos em 74,2 dos pacientes, a média de idade no diagnóstico foi de $10,70 \pm 2,38$ anos. Os anticorpos antinucleares foram positivos em 90 dos pacientes ao diagnóstico, com predomínio do padrão pontilhado fino: 63,6, seguido do nuclear homogêneo: 27,2, citoplasmático polar: 9,1 e nuclear centromérico 3. O anti-DNA foi positivo em 60 dos pacientes e cerca de 75 apresentaram consumo de complemento (C3 ou C4). Menos de 20 da população estudada apresentou positividade para os anticorpos anti-SM (11,4) e anticardiolipina (11,4). Alterações hematológicas também foram positivas, tendo 62,8 no teste de Coombs Direto. Conclusão: As alterações laboratoriais iniciais dos pacientes com LESj foram semelhantes às descritas na literatura, todavia 10 dos nossos pacientes não apresentavam fator antinuclear positivo ao diagnóstico o que nos mostra que os achados laboratoriais aliados as manifestações clínicas dos pacientes são imprescindíveis para o diagnóstico precoce do lúpus em crianças e adolescentes .